Aveiro, 12 de Dezembro de 1964 • Ano •XI N.º 527

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

ESPIONAGEM INTERPLANETÁRIA

ARTIGO DE ALVES MORGADO

TALVEZ seja ainda cedo para falar, com toda a propropriedade, em espionagem interplanetária. Os misseis-sondas expedidos por americanos e russos para o espaço, em direcção a Marte, destinam-se a recolher o maior número de informações possíveis e não são tripulados. Ora nós ligamos à ideia de espionagem a existência de indivíduos de carne e osso encarregados da acção. Portanto, segundo o conceito clássico, para haver espionagem tem de haver espiões. No caso dos misseis-sondas americanos (série «Mariner») e russos (série «Marte») a acção é exclusivamente desempenhada por complexa aparelhagem de múltiplas funções, com o objectivo de abrir o caminho a futuras expedições de astronaves tripuladas. Estamos, pois, em presença de um empreendimento de carácter cientifico, sem objectivo político-militar. O mesmo não pode dizer-se dos satélites artificiais colocados em órbitas à volta da Terra. Tripulados ou não, estes satélites destinam-se a fazer espionagem, na acepção comum do termo.

Voltemos, porém, à expressão que nos serve de epígrafe. Quem nos diz a nós que a espionagem interplanetária não é já um facto há muitos anos? Não praticada por nós, terrícolas, em relação a outros planetas do sistema solar, mas posta em prática, em relação a nós, por outras humanidades, detentoras de civilizações muito mais evoluídas do que a nossa. Personalidades de alta categoria intelectual na Terra não duvidam de que estamos a ser observados por seres inteligentes de outros mundos, que tanto podem pertencer ao sistema solar como a sistemas planetários regidos por outras estrelas. Os famosos discos voadores, que após a segunda guerra mundial têm cruzado com frequência o nosso céu e até poisado na crusta terrestre, segundo inúmeros testemunhos, poderão ser escutas e arautos de outras humanidades e civilizações galácticas. Não é forçoso crer que esses pequenos aparelhos, tripulados por um ou dois astronautas, tenham autonomia suficiente para empreender viagens de alguns anos-luz, mas pode admitir-se sem grande esforço que os discos são naves de prospecção, lançados de bordo de grandes astronaves, que ficam pairando fora da atmosfera planetária, Num caso deste género, já não nos

Continua na página 2

Campanha a Iniciar

CONSIDERAÇÕES DE M. D.

A morte nas nossas estradas continua em escala crescente, como não podia — e nem pode, enquanto lhe não pusermos cobro, por todos os meios ao nosso alcance — deixar de ser! Só a partir de Junho passado, roda pelas *cinco centenas* o número dos mortos, e pelos *três milhares* o número de feridos, números que podemos apodar de consideráveis, aflitivos e bem dignos, por isso mesmo, da ponderação e do respeito de quantos, no assunto, têm alguma responsabilidade!

E, enquanto, em toda a parte do mundo, o caso não só é ponderado, mas, antes, se lhe liga uma importância fundamental, única, como não podia deixar de ser, nós parece que continuamos a tê-lo...apenas como uma fatalidade, como tantos outos.

Assim, em Hong-Kong, por exemplo, ainda há poucas semanas foi criado um corpo especial de polícia feminina, exclusivamente destinada à protecção das crianças, na estrada. Na verdade, este corpo de polícia especial feminino impunha-se, de tão largo alcance social ele é.

Pelo que a sua criação, seja no oriente ou no ocidente, é digna dos maiores encómios, pelo fim a que se destina.

Por que é que nós, que também já temos, na polícia, elementos femininos, não havemos de destiná-los justamente a este fim, e só a este, que tão bem lhe vai a carácter, e quer a mulher seja mãe, filha ou esposa? Estas mulheres-polícias seriam assim uma espécie de anjos da guarda, particularmente das crianças que devem merecer-nos o nosso carinho, todo o nosso carinho, quer como filhos, quer como homens e mulheres de amanhã!

Nós não fantasiamos, e nem os números que temos vindo a apontar são de molde a fantasias, que os factos não admitem fantasias, como os argumentos, que a gente pode fazer a seu bel-prazer, mais ou menos rendilhados, mais ou menos palavrosos, mais ou menos... fantasistas! E os números que temos publicado não dizem respeito senão àquilo que os jornais têm publicado. Mas quantos desastres, quantas mortes, quantos atropelamentos se dão por esse país fora, sem

Continua na página 2

CERÂMICA AVEIRENSE

Futuro honroso para uma honrosa tradição

Desde a última segunda-feira, Aveiro conta com mais uma importante empresa; melhor: com mais um importantíssimo empreendimento, que resultou da inteligente e oportuna determinação de numerosos empresários cerâmicos do Distrito. Trata-se da «Sibave» — *Sociedade Industrial de Barro Vermelho, L.da*, que terá a sua sede nesta cidade.

O facto não mereceria mais do que brevíssima notícia, se não ultrapassasse os limites de vulgar realização mercantil; mas a iniciativa, ao mesmo tempo que denota raro e salutar entendimento de empresas congéneres, muito contribuirá, assim o esperamos, para maior dignificação da qualidade e dos preços do produto — produto que é da tradição aveirense, e tradição que todos ambicionamos engrandecida, quanto merece, para além-fronteiras.

E, por outro lado, se o empreendimento alcançar o êxito que lhe almejamos, irá beneficiar, em grande escala, o operário, na possível melhoria de salários e outros justíssimos benefícios.

É objectivo da «Sibave» promover o incremento da indústria de cerâmica de barro vermelho, através da normalização dos produtos, uniformização da sua qualidade e dos preços, e da aplicação de novos processos técnicos, além da colocação no estrangeiro dos produtos fabricados pelas empresas agora associadas.

São nada menos do que vinte e uma as signatárias do notável pacto social: Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos; Cerâmica Aveirense; Empresa Cerâmica Vouga; Cerâmica de Vagos; Cerâmica do Passadouro; Cerâmica do Vale do Mouro; Cerâmica Tijolarte; Cerâmica de São Martinho; Cerâmica Castros; Cerâmica da Mourisca; Cerâmica Canas; Cerâmica de Bustos; Cerâmica de Barrô; Sociedade Cerâmica do Alto; Indústria Fabril de Recardães; Empresa Cerâmica de Recardães; Tijoleira Central de Estarreja; Cerâmica Beira-Ria; e Garrido & Irmãos.

O acto notarial foi celebrado na Murtosa e solenizado, no decurso de um jan-

Continua na página 4

Nas gravuras: Em cima, os representantes das indústrias do Distrito associadas da nova empresa; Em baixo, três industriais cerâmicos da cidade de Aveiro, no acto da assinatura do pacto: Joaquim Adriano Campos Amorim (das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos), *Eng.º Carlos Gomes Teixeira* (da Empresa Cerâmica Vouga) *e João Evangelista Campos* (da Cerâmica Aveirense).

TOMÁS ALCAIDE

experimentou melhoras

Tomás Alcaide — que continua internado no Hospital de Santa Joana, desta cidade — experimentou já algumas melhoras. Conquanto ainda melindroso, o estado do grande tenor parece evoluir favoràvelmente e não exclui a viabilidade duma recuperação, que todos desejaríamos fosse breve e total.

Impossível prever em que medida o futuro confirmará as nossas esperanças. Mas, neste momento de inevitável angústia, está intensamente com Tomás Alcaide o coração de todos aqueles que, para além da admiração votada ao Artista excepcional, souberam aperceber-se da existência do Homem inteligente e simples, culto e afável, tão brilhante de argúcia e de requinte como maravilhoso de naturalidade e de franqueza.

Campanha a iniciar...

Continuação da página última

que tenhamos conhecimento deles? Quantos há, que ficam no olvido, no esquecimento, no anonimato, e até no «cala-te tu, que eu me calarei».

Significa isto que podemos, e devemos mesmo, alargar os números apontados, e não diminuí-los, porque isso é que seria fugir à verdade! Nós aventámos aqui, e não vemos outro meio mais cómodo, nem mais barato, nem de frutos mais *carnudos*, que, pelo menos por enquanto, as nossas escolas poderiam ser o meio mais fácil, o foco mais seguro e forte, donde irradiasse, como se ele fosse o centro e o resto do país a periferia, um raio de luz que viesse a alumiar-nos, no presente e no futuro.

Já dissemos que é sobretudo à mocidade estudantil que, em princípio, compete ser a primeira a oferecer-se e a sacrificar-se aos grandes empreendimentos de salvação nacional. E eles, certamente, sentir-se-ão orgulhosos por que os tomem por primeiros guias desta campanha, em que o sangue, a rapidez e a mocidade, se juntam no mesmo ideal sublime de procurar, por todos os meios ao seu alcance, que se não morra, nas estradas de Portugal, em número tão extraordinário como até aqui.

Nós sabemos que os desastres foram de todos os tempos. mas são-no em tanto maior quantidade quanto menor for a educação rodoviária de cada um de nós, grandes e pequenos. E o que é mais precioso é ensinar-se isto mesmo, custe o que custar, e por todos os meios.

Entretanto, vamos nós fazendo ou procurando fazer aquilo que muitos outros, juntos, se quisessem, podiam — e têm obrigação disso — ir fazendo connosco, de dentro das escolas, cá para fora, para não sermos... vox clamans!:

I

Nunca esqueça, fora de casa, e no seu carro, as obrigações que tem dentro dela, por necessidade, ou receio das consequências.

II

Não se é mais homem, ou mais mulher, ou, mesmo, mais gente, porque nos mostramos, em plena estrada, pomposamente guiando um carro, que, às vezes, nem nosso é, porque isso nem dá importância a ninguém, nem personalidade ao mais pintado!

III

Se, por se ver sentado a um volante, supõe, por esse simples facto, valer mais, tire isso da cabeça, se é que a tem, porque hoje tem-se um carro, como se podem ter mais umas botas, e, para essas... só os parvos olham!

IV

É-se tanto mais, e melhor gente, quanto mais, e melhor sabemos cumprir, ainda mais fora de casa, do que, mesmo lá dentro!

M. D.

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que, no dia seis de Janeiro próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, sito no Palácio da Justiça, vai pela primeira vez à praça, para ser arrematado por quem maior lanço oferecer, acima do valor que abaixo se indica, o imóvel adiante descrito, penhorado aos executados Armando Figueiredo Ramos e mulher Maria da Silva Cova, ele marítimo, ausente na Venezuela e ela doméstica, residente na Gafanha da Encarnação, concelho de Ilhavo, desta Comarca, nos autos de Execução de sentença que lhes move e a outros, a firma Pinho & Fernandes, L.da, sociedade comercial, com sede nesta cidade.

Imóvel a arrematar

Casa térrea, sita no lugar e freguesia da Gafanha da Encarnação, confinante do Norte com José Figueiredo, Sul com Manuel Pedro Figueiredo, Nascente com Maria Júlia Figueiredo e Poente com estrada, inscrito na matriz urbana daquela freguesia sob o art.º 1.077 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 43.754, que vai à praça no valor de 12.240$00.

Aveiro, 30 de Novembro de 1964.

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Litoral ★ N.º 527 ★ Aveiro, 12-12-1964

Espionagem Interplanetária

Continuação da primeira página

repugna falar de espionagem interplanetária pura.

Por enquanto, a espionagem científica da Terra, a cargo de americanos e russos, tem por objectivos o satélite natural e o vermelho Marte — o nosso mais próximo vizinho, depois de Vénus. Em direcção a ele, voa agora mais um míssil-sonda ianque — o quarto da série «Mariner». Pouco se sabe dos resultados da série «Marte», dos russos. Poucos resultados se obtiveram com os antecessores do «Mariner IV». Marte parece ser o planeta do sistema solar que reune melhores condições de vida. Veremos o veredito do «Mariner».

Alves Morgado

PRÉDIOS - VENDEM-SE

Para efeitos de partilhas, aceitam-se propostas em carta fechada, para a compra dos seguintes prédios: um de habitação na Rua da Liberdade, 2-4; um de habitação na Rua Cais do Alboi, n.º 4-5; um armazém na Rua Cais do Alboi, n.º 6.

Os interessados deverão dirigir-se à Rua da Liberdade, n.º 2, onde encontrarão pessoa que lhes mostrará os referidos imóveis e receberá as ditas propostas.

RESTAURANTE PINHO

Trespassa-se

Por os propietários não poderem estar à frente do negócio. **Praça do Peixe — AVEIRO.**

Germano Tavares da Fonseca
SOLCITADOR
Travessa do Governo Civil, 4-1.º
(Junto ao Palácio da Justiça)
AVEIRO

STAND PARQUE

DE

Manuel Marinho Leite

Agente no Distrito dos Camions DAF e BARREIROS
Sub-Agente do Automóveis TAUNUS

Compra e venda de carros usados com facilidades de pagamento

Telefones: 24206 — Residência 94228

Rua de Castro Matoso, 34 e 34-A **AVEIRO**

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Notário — Licenciado — Joaquim Tavares da Silveira

Certifica-se narrativamente, que por escritura de dezasseis de Novembro de mil novecentos e sessenta e quatro, lavrada de folhas uma, verso, a folhas quatro do livro próprio Número cento e trinta e tres-B, deste cartório, foi mudada a firma da Sociedade Comercial *Pinhão, Santos & C.ª, L.da*, com sede em Aveiro à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, número duzentos e quarenta e três, para *Pinhão, Santos & Pinheiro, L.da*, e aumentado o capital da sociedade para um milhão e quinhentos mil escudos; e, em consequência foram, também, alterados os Artigos Primeiro e Quarto do Pacto Social, que passaram a ter as seguintes redacções:

Artigo Primeiro — Esta sociedade adopta a firma *Pinhão, Santos & Pinheiro, Limitada*; e tem a sua sede e domicílio na cidade de Aveiro, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, número duzentos e quarenta e três;

Artigo Quarto — O capital social é do montante de — Um milhão e quinhentos mil escudos, dividido em três quotas de Quinhentos mil escudos, cada uma, subscritas uma por cada um deles outorgantes sócios Manuel Nunes Pinhão, Manuel Augusto dos Santos, e Manuel Pereira Pinheiro; e acha-se todo realizado já, em dinheiro.

E' certidão narrativa, que vai conforme ao original na parte transcrita a que me reporto e na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, Secretaria Notarial, vinte e oito de Novembro de mil novecentos e sessenta e quatro.

O Ajudante da Secretaria

Celestino de Almeida Ferreira Pires

Litoral ★ N.º 527 ★ Aveiro, 12-12-964

Vende-se

— Terreno para construções em óptimo local. Informa Mário Cordeiro, Rua da Agra — Aradas — Aveiro, ou com o mesmo na Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

LOJAS para escritório ou estabelecimento

Alugam-se duas no centro da cidade. Tratar na Travessa do Tenente Resende, 25-2.º Esq. — AVEIRO.

CASA — Vende-se

na Praia da Barra de Aveiro, em frente à Assembleia. Aceitam-se propostas na Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 149, 2.º-E. — AVEIRO

Vende-se

Por motivo de viagem, carro Fiat 1100-1939 quatro lugares. Preço de ocasião. Informa-se em Verdemilho, ao lado do Café.

SEGURANÇA

O inimitável sistema ≥CLICK!≤ exclusivo do Gás Mobil o sistema da **Tripla Segurança:**

- Tem válvula normal, de acção constante.
- Tem válvula externa de emergência.
- Tem manípulo de comando, de posição visível à distância.

ECONOMIA

O inimitável sistema ≥CLICK!≤ exclusivo do Gás Mobil, o único com **duas câmaras reguladoras de pressão:**

- Garante sempre o aproveitamento de todo o gás!
- Garante sempre a intensidade das chamas!

CLiCK!

CONFORTO

O inimitável sistema ≥CLICK!≤ o **sistema mais perfeito, para a utilização do combustível doméstico mais moderno:**

- Sempre pronto a funcionar em menos dum ≥CLICK!≤

Gás Mobil

com a garantia do Serviço Mobil

De 1 a 31 de Dezembro faça o seu contrato onde vir este sinal

AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS
MOBIL OIL PORTUGUESA
LISBOA - R. ROSA ARAUJO, 55 - TEL. 537174
PORTO - P. GOMES TEIXEIRA, 38 - TEL. 25523

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º — às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 19 h.

TELEFONE 23 182 — AVEIRO

Explicador/a

De Francês e Inglês. Precisa-se Nesta Redacção se informa.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª feira	MODERNA
3.ª feira	A L A
4.ª feira	M. CALADO
5.ª feira	AVENIDA
6.ª feira	SAÚDE

Homenagem a Francisco Gonçalves Andias

No dia primeiro do mês corrente, foi prestada significativa homenagem ao aveirense sr. Francisco Gonçalves Andias, que se aposentou de funcionário dos C. T. T., depois de 44 anos de trabalho, ùltimamente e desde há anos exercendo o cargo de Exactor da Estação de Aveiro.

Sempre com o maior zelo, competência e dedicação, o sr. Francisco Andias conquistou a amizade e a simpatia dos seus subordinados e soube conquistar o reconhecimento e o apreço dos seus superiores. Justa, portanto, a homenagem de que foi alvo — e a que se associaram perto de 60 pessoas.

No Restaurante Galo d'Ouro, realizou-se um almoço, presidido pelo sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Director dos Serviços Administrativos dos C. T. T. e velho amigo e conterrâneo do homenageado; na mesa de honra, viam-se também os srs. Eng.º José Pinto Basto, Director dos Serviços Técnicos em Aveiro; Fausto Lameiras, Chefe da Circunscrição dos C. T. T. da Beira-Litoral; Adolfo Geraldes, Chefe da Secretaria dos Serviços Técnicos de Coimbra; Inspector Joaquim dos Reis; Jorge Marques de Castilho, Chefe da Estação de Aveiro; Júlio Dias Pona, Chefe da Estação da Mealhada; e Telmo Melo, que foi o promotor e organizador da homenagem.

Aos brindes, os srs. Fausto Lameiras e Dr. Vale Guimarães usaram da palavra para realçarem as qualidades do homenageado — que, por último, agradeceu, sensibilizado, a quantos se associaram àquela manifestação de amizade e apreço.

Em nome de todos os funcionários dos Correios de Aveiro, a sr.ª D. Maria João Salgado entregou uma artística salva de prata ao sr. Francisco Andias.

Cerâmica Aveirense

Continuação da 1.ª página

tar de confraternização, na Pousada de Serém.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Dr. Henrique Souto, Murilo, Eng.º Carlos Gomes Teixeira, António Soares de Almeida e João Evangelista de Campos, representantes, respectivamente, da *Cerâmica de Vagos, Novopan, Empresa Cerâmica Vouga, Tijolarte e Cerâmica Aveirense.*

É intenção da nova sociedade promover todo o seu tráfego marítimo pelo porto de Aveiro, o que muito contribuirá para impor a valorização da barra e das instalações portuárias até os limites das crescentes e, cada vez mais, prementes necessidades da economia regional, o que vale dizer da economia de todo o País.

Auguramos à «Sibave» a rápida concretização de todas as suas legítimas e elevadas aspirações.

Pelo Hospital

Homenagem ao Dr. Soares Machado

● É amanhã que se realiza a anunciada homenagem da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro à memória do saudoso clínico Dr. Alberto Soares Machado.

Pelas 11 horas, e em cerimónia a que presidirá o sr. Governador Civil do Distrito, será dado o nome do «Dr. Soares Machado» a uma das enfermarias do novo pavilhão do Hospital de Santa Joana. Logo após, no salão nobre do Hospital, será descerrado um retrato daquele distinto médico aveirense.

Finalmente, às 12 horas, na igreja da Misericórdia, será rezada missa de sufrágio pela alma do Dr. Alberto Soares Machado.

Novo Médico

● O sr. Dr. Amaral Gomes, neuro-cirurgião, passará a dar consultas no Hospital todas as 2.as-feiras, das 15 às 17 horas, a partir da próxima segunda-feira.

Colóquio sobre diabetes na Faculdade de Medicina de Coimbra

Organizado por uma Comissão a que preside o sr. Professor Doutor Bruno da Costa da Faculdade de Medicina de Coimbra, vai realizar-se nos próximos dias 18 e 19 de Dezembro um colóquio sobre diabetes naquela Faculdade.

Neste colóquio serão apresentadas várias comunicações não só por diabetólogos portugueses mas também pelo Professor Doutor Pallardo Peinado e Dr. Rodrigues Miñon, de Madrid, e Dr. Morgen Jersild, de Copenhague.

A inscrição neste colóquio é gratuita, tendo a Comissão Organizadora dirigido convites a todos os médicos portugueses para nele participarem. Qualquer correspondência deverá ser dirigida ao Secretariado na Rua do Dr. José Lins do Rego, 10-5.º Dt.º em Lisboa.

Movimento da Lota

Durante o mês de Novembro, a lota de Aveiro teve o rendimento de 2.727.548$00, sendo 2.469.961$00 de pescaria trazida pelas traineiras; 221.352$00 de peixe recolhido pelos arrastões do alto e 36.235$00 de pesca na Ria de Aveiro.

A primeira neste mês foi a «Rui Jorge», pois só à sua parte couberam 237.212$00. Por sua vez, a «Divor» pescou 5.546 cabazes no valor de 217.234$00. Depois a «Espuma do Mar», com 184.154$ e finalmente a «Brasília», e a «Nova Brasília», com 178.056$00 e 177.037$00, respectivamente.

Cantoneiros Premiados

Anteontem, ao fim da tarde, na sede da Delegação de Aveiro do Automóvel Clube de Portugal, realizou-se a já tradicional sessão para entrega de prémios aos cantoneiros das estradas do Distrito.

Da cerimónia a que presidiu o sr. Eng.º João Baptista Soares, Director de Estradas, daremos relato mais circunstanciado na próxima semana.

Exposições

★ De Xico Maia, no Grémio do Comércio

O conhecido pintor aveirense Xico Maia inaugura hoje à noite, no salão nobre do Grémio do Comércio, uma exposição de 30 trabalhos seus, a óleo e a pastel.

A exposição encerrará no dia 20 do corrente.

★ De Neves e Sousa, no Museu de Ovar

Na tarde do último sábado, dia 5, foi inaugurado no Museu de Ovar uma exposição de óleos do consagrado artista Neves de Sousa.

O certame tem sido muito visitado e apreciado.

★ De D Lucília Magalhães Pereira, em Malange

Em 20 do passado mês de Novembro, nas comemorações do «Dia da Cidade» de Malange (Angola), foi inaugurada, no salão nobre da Câmara Municipal, uma exposição de pintura da artista D. Lucília Albuquerque de Magalhães Soares Pereira.

O certame teve o patrocínio do Círculo Cultural de Malange e reuniu 30 quadros a óleo — trabalhos que mereceram elogiosas referências da Imprensa local.

D. Lucília de Magalhães Pereira, esposa do nosso conterrâneo e bom amigo Urgel Fernando Soares Pereira, além de paisagens e outros temas angolanos, apresentou ainda trabalhos inspirados em Aveiro, que visitou, de férias, recentemente.

Uma Campanha do Movimento Nacional Feminino

A Delegação em Aveiro do Movimento Nacional Feminino lançou um apelo à população para «Uma Hora de Trabalho», produto destinado às famílias dos soldados do distrito — e tantos são — que lutam no Ultramar. Já se registaram diversas adesões, pelo que é de esperar que muitas mais se manifestem também.

Criança morta num incêndio

Anteontem, pelas 7.30 horas, manifestou-se um violento incêndio no bairro do Alboi, numa casa da Rua de Homem Christo, Filho, habitada pela sr.ª D. Maria das Dores Ferreira, viúva de 53 anos.

Tendo saído de casa para ir à praça, deixou ali duas crianças — uma de 14 meses e outra de 19 anos, mas atrasada mental — confiadas à sua guarda. Ficara aceso um candeeiro de petróleo, que viria a originar o fogo — provocado, ao que parece, por um gato que espalhou um papel acendido nas chamas pelo doente Carlos Alberto Silva Maia.

O prédio, forrado a papel, permitiu que as chamas se propagassem com rapidez. No sinistro, veio a ficar carbonizada a pequenita Fernanda José Teixeira Paiva, cuja mãe, D. Angelina Teixeira Paiva, se encontra internada no Caramulo.

O Carlos Alberto sofreu algumas queimaduras, pelo que ficou internado no hospital. A locatária do prédio, quando regressou e teve conhecimento do sinistro e da sua trágica consequência, caiu em estado de choque, ficando a inspirar cuidados.

Cartaz de Espectáculos

Teatro Aveirense

Ver anúncio em separado

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 12 — às 21.30 horas — 12 anos.

O Aventureiro dos Mares — Lex Barker e Estella Blain.

Domingo, 13 — às 15.30 e às 21.30 horas — 17 anos.

Vénus Imperial — Gina Lollobrigida e Stephen Boyd.

Quinta-feira, 17 — às 21.30 horas — 17 anos.

A Rapariga que Sabia Demais — Leticia Roman e John Saxon.

Teatro-Cine Triunfo

Gafanha da Cale da Vila

Sábado, 12, às 21, e Domingo, 13, às 15.30 e às 21 horas — 12 anos.

Os 7 Magníficos — Um grandioso filme passado nas terras bravias do Oeste Americano em *Cinemascope* com Yul Brynner.

Atlântico-Cine-Teatro

ÍLHAVO

Domingo, 13 — Grandiosa Matinée dançante no Salão Cinema.

No écran — às 15 e às 21 horas — 12 anos.

Robim dos Bosques, o Invencível e o Gavião dos Mares.

TELEFONE 23848 **TEATRO AVEIRENSE** APRESENTA

Sábado, 12, às 21.30 horas *(15 anos)*

Baile dos Finalistas do Liceu

Domingo, 13, às 15.30 e às 21.30 horas *(17 anos)*

Um deslumbrante espectáculo, em *Technicolor*

VÉNUS IMPERIAL

Gina Lollobrigida, Stephen Boyd e Raymond Pellegrin

e ainda milhares de figurantes

Terça-feira, 15 às 21.30 horas *(12 anos)*

John Milles, Etore Manni *e* Roberto Risso *numa espantosa e intensa história de Guerra*

A ÚNICA ESPERANÇA

Brevemente

- ★ Mãos Criminosas
- ★ O Livro de San Michele
- ★ Noites de Casablanca

CANTA, CANTA...

Notícias do Clube dos Galitos

Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Misericórdia.

Reconhecendo os inestimáveis serviços prestados por esta Instituição de Assistência local, o Clube ofereceu um donativo de 500$00, entregue ao Presidente da Comissão do Cortejo.

Morte de José de Pinho — figura das mais prestigiosas e prestigiadas da Colectividade.

Além das medidas tomadas quando do seu falecimento, o Clube promoverá, oportunamente, uma grande homenagem à memória do saudoso e inesquecível Amigo, que foi José de Pinho.

Festa de Natal

A circunstância de as actuais instalações não permitirem a sua efectivação, força a, sòmente no corrente ano, suspender esta já tradicional iniciativa. No entanto, não se esqueceram os filhos dos associados, nem tampouco o carácter festivo da quadra natalícia que se aproxima. Assim anotem-se as seguintes realizações:

Matinée Infantil

No Teatro Avenida, realiza-se hoje, pelas 15.30 horas uma «matinée» infantil, a ela podendo assistir todas as crianças maiores de 6 anos, filhas dos sócios, por amabilíssima deferência da Direcção do Cine-Clube de Aveiro;

Distribuição de lembranças aos internados nas Instituições de Beneficência de Aveiro.

Poucos dias antes do Natal a Direcção entregará no Asilo-Escola Distrital, Gota de Leite, Florinhas do Vouga e Enfermaria das Crianças do Hospital, guloseimas e brinquedos destinados aos respectivos internados; e no Albergue da Mendicidade, alguns pacotes de tabaco.

Utilização do Ginásio do Liceu

Por acordo com o Reitor deste estabelecimento de ensino, e a partir da próxima semana, as actividades desportivas do Clube passarão a utilizar-se do Ginásio, dentro dos seguintes horários:

ÀS TERÇAS-FEIRAS: das 21 30 às 23 30 horas — Secções de Basquetebol e Náutica — ginástica;

ÀS QUARTAS-FEIRAS: das 16 30 às 19 30 horas — Secção de Badmington (recentemente criada) — treinos;

ÀS QUINTAS-FEIRAS: das 21 30 às 23 30 horas — Secção de Badmington — treinos;
ÀS SEXTAS-FEIRAS: das 21 30 às 23 30 horas — Secções Náutica e de Hóquei em Patins — ginástica.

Nova Sede

Aprovado o projecto das obras em fins de Julho, desde logo se providenciou para que os técnicos elaborassem o caderno de encargos e os cálculos de cimento armado, trabalho este que se prolongou muito para além do que seria legítimo supor-se, mas que deverá estar concluído dentro de breves dias.

Entretanto foi revisto o Plano Económico-Financeiro e organizado o Plano Administrativo, que se encontram prontos há já larguíssimas semanas.

Assim, e se não surgirem quaisquer imprevistos, ainda no corrente ano será posta a concurso a empreitada para a construção da Nova Sede.

Aproxima-se desta maneira o momento do começo das obras, que coincidirá com o início da Campanha de Angariação de Fundos.

Vamos precisar do auxílio de todos os Aveirenses, e eles não nos voltarão as costas, desde que se lhes recorde o que a Cidade deve ao Clube dos Galitos, e que muito é, sem dúvida alguma.

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

Faz-se saber que no dia 14 de Janeiro próximo, pelas 11 horas, no Palácio da Justiça desta Comarca de Aveiro e nos autos de Execução Sumária que o exequente Manuel Migueis Junior, casado, comerciante, de Azurva, desta Comarca, move contra o executado Manuel Tavares Garrido, casado, comerciante, de Esgueira, que correm seus termos pela 2.ª Secção do 1.º Juizo desta Comarca, vai ser posto em praça, para ser arrematado, em segunda praça, e, pelo maior preço oferecido acima de metade do valor indicado no processo, um frigorífico da marca «Electrolux».

Aveiro, 10 de Dezembro de 1964

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

Litoral ★ Ano XI ★ 12-12-964 ★ N.º 527

cartões de visita

FAZEM ANOS

Hoje, 12 — As sr.as D. Celeste Migueis Picado, D. Julieta Natália Rodrigues Pilar Gomes Felgueiras e D. Maria Rosa Arroja Teto, esposa do sr. Armindo Teto; o Rev.º Padre Manuel da Silva Pereira, pároco de Macinhata do Vouga; e os srs. Arlindo Gouveia da Cunha e Fernando de Pinho Neto Brandão.

Amanhã, 13 — As sr.as D. Esperança de Azevedo Rito, D. Rosa Adelaide Barbosa dos Santos, esposa do sr. António Carvalho da Silva, D. Maria da Apresentação Moreira de Lemos Maia e D. Maria Norberta Rodrigues Desterro de Brito; e os srs. Telmo da Graça e Melo e Américo de Carvalho Picado.

Em 14 — A sr.ª D. Maurícia de Oliveira Orfão, ausente em Luanda; os srs. Manuel Henriques Ferreira e José da Silva Marcos; a menina Maria Helena Rodrigues Lopes Nogueira, filha do sr. Fausto Lopes Nogueira; e o menino Manuel José dos Reis Loureiro, neto do sr. João dos Reis («Balàozinho»), aveirense ausente em Luanda.

Em 15 — As sr.as D. Maria Eduarda da Costa Cerqueira, esposa do sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, D. Manuela Martins Morais Sarmento, esposa do sr. Manuel de Morais Sarmento, D. Júlia Caçola, esposa do sr. Manuel Caçola, D. Maria José de Carvalho Sabino, esposa do sr. Tenente Jaime Sabino, D. Rosa Maria da Cruz Trindade, esposa do sr. Manuel dos Santos Pereira, e D. Maria da Ascenção Rebelo Boia; e os srs. Amadeu Ala dos Reis, correspondente em Aveiro de «O Comércio do Porto», Ulisses Naia e Silva, Adalcino de Carvalho Sabino e Francisco David Gonçalves Vieira.

Em 16 — Os srs. Dr. Hermes Ala dos Reis, Helder Andrade, António Dinis e Manuel Nunes Ferreira Salgueiro; e o menino António Rodrigo Afreixo Ferreira, filho do sr. Rodrigo dos Santos Ferreira.

Em 17 — As sr.as professora D. Maria da Conceição da Maia Vieira Barbosa, filha do sr. José Vieira Barbosa, e D. Lígia Afreixo Ferreira, esposa do sr. Rodrigo dos Santos Ferreira; os srs. Dr. José Augusto da Costa Gois e Benjamim dos Santos Monteiro, ausente em Joanesburgo; e o estudante António Hernâni Dinis Gonçalves, filho do 2.º Sargento-Enfermeiro sr. Firmino Gonçalves.

Em 18 — As sr.as D. Maria Lúcia Mendes Piçarra, esposa do sr. Francisco dos Santos Piçarra, e D. Rosa Ricardina de Jesus, esposa do sr. Augusto Lopes; o sr. António de Pinho Vinagre, ausente na América do Norte; e a menina Maria Manuela Ventura dos Santos.

PEDIDO DE CASAMENTO

Para o sr. Manuel João Morgado Monteiro, filho da sr.ª D. Alice Marques Monteiro e do sr. Duarte Monteiro, proprietários de Figueira de Castelo Rodrigo, foi pedida em casamento, por seus pais, a sr.ª D. Aldina da Piedade Passos de Castilho, filha da sr.ª D. Manuela Marques de Passos e Olivira Castilho e do sr. José Marques de Oliveira Castilho, gerente em Aveiro do Banco Nacional Ultramarino.

O casamento realiza-se no começo do próximo ano.

DOENTE

Encontra-se enfermo o nosso bom amigo, sr. Manes Nogueira, a quem desejamos rápidas melhoras.

DR. ADÉRITO MADEIRA

Na sua viagem pelo Ultramar, encontra-se presentemente em Moçambique o distinto médico sr. Adérito Madeira.

FUNCIONALISMO

— Foi transferido para a Agência de Angra do Heroísmo do Banco Nacional Ultramarino, o aveirense e nosso bom amigo sr. Arnilde Alberto Casimiro Marques, que, durante muitos anos, proficientemente trabalhou na Agência de Aveiro.

— Tomou posse do cargo de Secretário do Tribunal de Trabalho de Tomar o sr. Henrique Nunes da Silva, que zelosamente trabalhou, durante algum tempo, no Tribunal de Trabalho de Aveiro.

— Em comissão de serviço, foram nomeados para o Porto os srs. Eduardo Lopes Ramos, oficial de diligências da 2.ª Secção do 2.º Juízo, e Alfredo de Freitas Pinheiro, escriturário, ambos competentes funcionários da comarca de Aveiro.

Passagem de Modelos de Alta Costura

No salão nobre do Cine-Teatro Avenida, realizou-se, ao fim da tarde da penúltima sexta feira, dia 4, uma interessante passagem de modelos de alta costura — promovida pelo sr. José Agostinho Portugal, dinâmico proprietário da *Alfaiataria Portugal*.

A receita daquela reunião mundana, a que assistiram muitas famílias da melhor sociedade aveirense e da nossa região, destinava-se à Colónia de Férias das crianças necessitadas das freguesias citadinas.

Foram apresentados vinte e seis vestidos — todos especialmente confeccionados por José Portugal, inspirado em criações dos melhores costureiros e figurinos italianos e franceses, mas com alterações que entendeu realizar, de acordo com o seu gosto e critério. Quatro gentis aveirenses — Ana Carolina, Maria Alice, Maria Fernanda e Maria Manuela — exibiram os vestidos, com magnífica presença e elogiável boa-vontade, dado que não são manequins profissionais. Foram apresentados e aplaudidos vestidos práticos, conjuntos de passeio, casacos de agasalho, trajos de *cocktail* e *soirée* e um vestido de noiva, a encerrar o desfile, na festa de elegância e beleza que José Portugal promoveu.

Os manequins apresentaram magníficos sapatos (das modernas sapatarias aveirenses «Lácio» e «Montecarlo») e vistosos chapéus da conhecida casa de Júlio Ferreira, do Porto.

Em cima Maria Manuela com um vestido de noite; ao lado, Maria Alice com um conjunto de agasalho — dois dos magníficos modelos apresentados por José Portugal.

DESPORTOS

CONTINUAÇÕES DA ÚLTIMA PÁGINA

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Peniche ascendeu ao terceiro lugar (igualado, em pontos, ao segundo); e que o Leça se fixou no lote dos quartos classificados.

Por último, os desafios de maiores diferenças da ronda: na Covilhã, os serranos bateram os axadrezados por 4-1, interrompendo uma longa série de inêxitos algo desconcertantes, e melhoraram a classificação; e, em Aveiro, o Beira-Mar derrotou o Marinhense, sem margem para dúvidas, e ultrapassou a Sanjoanense, ficando na invejável posição de guia.

A prova, dia-a-dia ganha mais expectativa e o seu interesse aumenta também à medida que as jornadas se sucedem e esboça um esclarecimento de posições, dado que há notório equilíbrio entre grande número de concorrentes. Veja-se só: entre o primeiro e o décimo (Beira-Mar e Marinhense) apenas três pontos de intervalo.

Jogos para amanhã:

SANJOANENSE — LEÇA
LAMAS — VILA-REAL
FAMALICAO — PENICHE
ESPINHO — BEIRA-MAR
MARINHENSE — COVILHA
BOAVISTA — FEIRENSE
SALGUEIROS - OLIVEIRENSE

Beira Mar-Marinhense

oposição adversária. Fizeram três golos, tendo desperdiçado alguns outros ensejos soberanos para ampliarem o *score*. Aliás, nìtidamente desfavorecidos e perseguidos até pelos permanentes deslizes duma arbitragem hostil e irritante, os aveirenses viram-se impedidos de fazer melhor... Infere-se, òbviamente, que o triunfo assenta como luva ao grupo que o mereceu.

E foi assim, na realidade. A turma de Aveiro foi acutilante, rematou amiúde, jogou mentalizada e norteada com o golo por objectivo. O Marinhense foi bem vencido — sofrendo num só jogo quase tantos golos (3), como os que consentira nos sete anteriores desafios (4). O pormenor diz-nos, de forma irrefragável, o muito merecimento dos atacantes locais.

Ao invés, o ataque dos visitantes mostrou-se débil e algo ingénuo mesmo — tendo Leitão desperdiçado, após o 0-2, duas magníficas oportunidades de golear: foram, de resto, os ensejos de que a turma dispôs... o que é bem pouco, convenhamos, para um grupo com aspirações.

Na equipa negro-amarela, Adelino esteve arrojado e seguro, dando inteira confiança. A defesa compriu: Girão, porém, sobressaiu dos colegas. Liberal sentiu dificuldades, de início, mas acabou em bom plano; e Evaristo, inferiorizado fisicamente, não teve falhas e foi generoso como sempre. Na zona intermediária, o melhor foi Brandão, embora apenas acertasse na segunda parte; Fernando, voluntarioso, esteve desastrado. Dentre os avançados, Miguel (a armador de jogo) ficou com a nota mais elevada, seguido por Diego e José Manuel. Combativo, empreendedor e muito prático (mas nada feliz a finalizar), tivemos Gaio. Finalmente, Garcia mostrou-se em nível de agrado, efectuando a melhor exibição desta época: foi notório o engodo que demonstrou pelo golo, efectuando grande número de bons remates.

O onze da Marinha Grande teve em Franklim um sólido esteio. Distinguiram-se também o médio Cardoso, muito bom executante, e o dianteiro-centro Nartanga, um irrequieto elemento, «quebra-cabeças» para qualquer defesa. Depois destes, os veteranos Zeca I e Pinto merecem ser citados.

Com deslizes frequentes e falhas em muitos pormenores, o árbitro realizou trabalho bastante fraco — chegando, por vezes, a dar a ideia de que pretendia deliberadamente irritar o público local, com autênticos dislates em que perseguia hostilmente os jogadores do Beira-Mar.

Remates... GOLO!

1-0 — Golo de DIEGO, aos 14 m., concluindo uma rápida incursão da José Manuel, pela esquerda. Velocissimo, o extremo beiramarense driblou Zeca I, que acorrera a dobrar Moisés, e centrou a preceito, de junto da marca de «corner». Gaio e Miguel falharam o remate final, mas o argentino, que também seguira o lance, foi mais feliz e logrou esticar o pé e desviar a bola para as redes.

2-0 — Golo de MIGUEL, aos 63 m., mercê de um bom pontapé, disparado de fora da grande área, que fez entra a bola a meia altura, junto de poste. Precedendo o remate vitorioso, Brandão tivera uma boa tentativa, que não resultara, seguindo então o esférico para José Manuel — que, por seu turno, de pronto o reenviou para o «barulho».

3-0 — Golo de GARCIA, aos 85 m.. Conduzindo a bola em rápida progressão e em vistosa «tabelinha», Gaio e Miguel concitaram a atenção dos defesas marinhenses, atraindo-os a si e possibilitando a oportuna desmarcação de Garcia. Este, isolando-se, esperou calmamente a saida de Franklim, para rematar vitoriosamente no exacto momento em que o «keeper» mergulhou aos seus pés. Um tento de belo efeito e excelente factura.

CAMPEONATO DE AVEIRO

I Divisão

Resultados da 11.ª jornada

Valecamb. 1—S. João de Ver, 1
Anadia, 1 — Bustelo, 1
Cesarense, 0 — Cucujães, 2
P. de Brandão, 4—Arrifan., 0
Alba, 1 — Estarreja, 1
Esmoriz, 1 — Águeda, 0
Lourosa, 1 — Ovarense, 0

Reservas

Jogos em atraso

Feirense, 1 — Lamas, 1

(Voltou a não ser jogado o desafio Oliveira do Bairro - Valonguense)

Juniores

Resultados da 10.ª jornada

Série «A»

Anadia, 1 — Vista Alegre, 1
Águeda, 1 — Alba, 0
Mealhada, 2 — Espinho, 1
Beira-Mar, 2 — Estarreja, 0
Ovarense, 6 — Sanjoan. «B», 0

Série «B»

Cucujães, 4 — Feirense, 0
Valecamb., 4 — P. Brandão, 2
Sanjoan., 3 — Oliveirense, 2
Arrifanense, 5 — Cesarense, 0
Bustelo, 5 — S. João de Ver, 0

Principiantes

Resultados da 5.ª jornada

Série «A»

Alba, 0 — Anadia, 0
Estarreja, 0 — Ovarense, 4
Mealhada, 2 — Beira-Mar, 1

Série «B»

Cucujães, 2 — Espinho, 1
Feirense, 3 — Bustelo, 0
Sanjoanense, 2 — Valecamb. 0
Lamas, 2 — Oliveirense, 1

BASQUETEBOL

correcção e grande desportivismo. E o Galitos alcançou um triunfo insofismàvelmente merecido, espelho da sua melhor e mais positiva actuação.

De início, os ilhavenses tiveram vantagem (0-4, 2-8 e 8-10); e, jogando calmamente, davam a sensação de que poderiam chamar a si a vitória, pois era notória certa quebra e falta de afoiteza dos aveirenses.

Sucedeu, no entanto, que os alvi-rubros igualaram o marcador (10 10) e, num ápice, alcançaram um substancial avanço (25-11) — mercê de forte reacção em que os jovens Helder e Vítor tiveram notável influência. Este período foi decisivo para a sorte do desafio: até final, jamais o Galitos deixou o comando e o melhor que o Illiabum conseguiu foi aproximar-se (perigosamente... mas inconsequentemente) a distâncias de seis pontos: 35-29, 37-31, 38-32, 40 34 e 42-36.

A turma do Galitos voltou a agradar-nos sobremaneira, pela excelente coordenação entre a experiência dos *mais velhos* (José Fino, Albertino e mesmo João Carvalho — todos de muita utilidade) e o irrequietismo e bom sentido de jogo dos elementos da *nova-vaga*: Vítor e Helder sobressaiem dos restantes, mas tanto José Luís como Pires e Bio são elementos a aproveitar.

O Illiabum acusou, nìtidamente, a ausência de dois titulares (Elmano e Cachim) e deve ter-se deslumbrado com as facilidades encontradas no começo do jogo, *não ligando* e *não acreditando* no adversário, quando este operou o «volte-face» do marcador. De resto, a turma evidenciou demasiada lentidão, mostrou-se algo pesada e não soube jamais explorar o contra-ataque. Alguns elementos (Resende o exemplo mais flagrante) mostraram-se também fora de forma. Para além de tudo, anote-se também que certos jogadores actuaram retraídos pelo espectro da quinta falta pessoal, desde relativamente cedo — facto que influiu no rendimento da equipa. Aliás, o Illiabum deixaria de contar com o concurso de Vinagre (31-24), Ramos (38-32) e Pessoa (47 36), facto que mais diminuiu as suas possibilidades.

A arbitragem foi deficiente. Os juízes de campo procuraram ser imparciais, mas não o conseguiram inteiramente. O Illiabum pode queixar-se, justamente, do caseirismo dos árbitros — caseirismo revelado em inúmeros momentos. De resto, foi ainda notório o desacerto e o desentendimento dos árbitros no julgamento do mesmo lance; e foi também visível a sua desorientação inicial, após o *desagrado* com que a numerosa falange dos visitantes os recebeu...

Esgueira, 32 . Sanjoanense, 39

Jogo em Aveiro (Campo da Alameda), sob arbitragem dos srs. Narsindo Vagos e Aureliano Silva. As equipas apresentaram:

ESGUEIRA — Ravara, Raul 1-0, Salviano 0-4, César 6 2, José Luís Pinho 11-8 e Calisto.

SANJOANENSE — Armando 2 1, Aureliano, Carlos Silva 2-4, Manuel Pinho 11-17, Mário Vieira 0-2, Alberto Costa e Alírio.

1.ª parte: 18-15 2.ª parte: 14-24

Os sanjoanenses, beneficiando do elevado poder de encestamento do seu *gigante* Manuel Pinho — um veterano que continua a dar cartas! —, conquistaram um triunfo de grande oportunidade e interesse para as suas aspirações.

Juniores & Infantis

No seguimento destes torneios a segunda jornada proporcionou um desfecho de enorme sensação, pelo elevado *score* obtido em S. João da Madeira pelos juniores do Illiabum: 142-14! Números fora do comum, *record* regional e nortenho difícil de superar.

Resultados gerais:

Juniores

Sanjoanense, 14 — Illiabum, 142
Esgueira, 29 — Sangalhos, 20

Infantis

Galitos, 61 — Juventude, 4
Sanjoanense, 2 — Illiabum, 29
Esgueira, 22 — Sangalhos, 15
Amoníaco, 66 — Asilo, 21

Jogos para amanhã:

Juniores

Galitos — Amoníaco
Sangalhos — Sanjoanense

Infantis

Juventude — Illiabum
Galitos — Amoníaco
Sangalhos — Sanjoanense
Esgueira — Asilo

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 15 DO TOTOBOLA

20 de Dezembro de 1964

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Varzim — Benfica			2
2	Setubal — Belenenses	1		
3	Seixal — Braga	1		
4	Guimarães—Académi.		x	
5	Lusitano — C. U. F.	1		
6	Leça — Salgueiros	1		
7	V. Real — Sanjoanense			2
8	Feirense — Marinhense	1		
9	Oliveirense — Boavista	1		
10	Luso — Alhandra		x	
11	Leões — Beja	1		
12	Atlético — Oriental	1		
13	Almada — Farense	1		

XADREZ de NOTÍCIAS

Vai para um mês, como no Litoral *noticiámos, a Secção de Natação do Beira-Mar enviou a todos os chefes de família aveirenses «circulares-inquérito» solicitando elementos de grande interesse para a elaboração de um trabalho que possibilite a próxima construção de uma piscina em Aveiro.*

Pedem-nos, agora, para lembrarmos a quantos ainda não responderam àquelas «circulares-inquérito» a conveniência de não protelarem as respectivas respostas.

O aviso aqui fica.

Na terça-feira, efectuou-se, nesta cidade, a anunciada Festa de Homenagem a Evaristo. Nos jogos de futebol que se realizaram — e a que faremos referência mais circunstanciada no próximo número — o Alba e o Beira-Mar venceram a Ovarense e a Sanjoanense, pelo mesmo score: 2-0.

O glorioso Sporting Clube de Espinho encerra hoje o ciclo festivo das suas «Bodas de Ouro». Em comemoração desta efeméride, saiu agora, com magnífica apresentação gráfica, um número especial de «O Espinho» — boletim periódico da prestigiosa colectividade — que vale como documento histórico de grande apreço. «O Espinho» apresenta excelente repositório de passos da existência do clube da Costa Verde, ao longo do meio-século da sua vida, em crónicas assinadas por destacadas personalidades no meio desportivo nacional e na Imprensa.

De 1 a 4 da mês em curso, na Casa da Mocidade Portuguesa, efectuou-se o I Campeonato Interno de Ping-Pong organizado pela Casa de Pessoal do Parque de Aveiro da «Sacor». Mais de espaço, daremos notícia do torneio na próxima semana.

O ESGUEIRA

festejou o seu VIII Aniversário

De 4 a 8 do corrente mês de Dezembro, com um programa que reunia manifestações de várias modalidades desportivas, o Clube da Povo de Esgueira festejou o seu VIII Aniversário.

Em basquetebol — a principal actividade do simpático clube em festa —, e além dos jogos oficiais com a Sanjoanense (seniores) e com o Sangalhos (infantis e juniores), realizou-se um festival, na manhã de terça-feira, Dia de Feriado Nacional.

O Esgueira defrontou o Illiabum. Em infantis, os esgueirenses ganharam, por 19-17 (8-14 ao intervalo). Em seniores, venceram os ilhavenses, por 52-43 (24-23 ao intervalo).

Num animado Torneio de Ping-Pong Inter-Sócios, saiu vencedor José António Martins Dias, classificando-se Raul Marques no segundo posto. Ambos receberam valiosos e interessantes prémios, bem como Filinto Feio, que foi o último.

Um concorrido Torneio de «Matraquilhos» Inter-Sócios forneceu os seguintes resultados: 1.º — José Almeida Ferreirinha; 2.º — Pedro Carlos Correia; último — Américo Martins — ganhando todos, igualmente, prémios interessantes e valiosos.

42.º ANIVERSÁRIO DO BEIRA-MAR

Ficou agora elaborado, em definitivo, o programa das comemorações do 42.º Aniversário do Sport Clube Beira-Mar — elaborado pela activa Tertúlia Beiramarense.

Assim, teremos:

Em 23 de Dezembro — *Na Sede, pelas 21.45 horas, distribuição dos prémios do II Torneio de Bilhar Inter-Sócios. E, pelas 22.15 horas, o «Natal do Atleta» — com distribuição de consoadas a todos os atletas efectivos do Clube.*

Em 1 Janeiro de 1965 — *Às 10 horas, Hastear da Bandeira do Beira-Mar, pelo sócio n.º 1 do Clube, seguindo-se a inauguração da Sala de Recepções da Sede, onde se procederá ao descerramento da fotografia de todos os fundadores do Beira-Mar. Às 10.30 horas, Romagem de Saudade aos cemitérios da cidade. Às 13.30 horas, Festival Desportivo, no Estádio Mário de Mário Duarte, com os desafios Beira-Mar – Porto (juniores) e Beira-Mar – Belenenses (categorias de honra). No intervalo dos dois jogos, serão entregues emblemas de ouro aos sócios fundadores.*

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

NO 8.º DIA

Sanjoanense, 1 . . Salgueiros, 1
Leça, 2 . . . . . Lamas, 1
Vila Real, 1 . . . Famalicão, 3
Peniche, 2 . . . . Espinho, 1
Beira-Mar, 3 . . Marinhense, 0
Covilhã, 4 . . . . Boavista, 1
Feirense, 2 . . . Oliveirense, 1

TABELA DE PONTOS

Equipas	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	8	4	3	1	19-10	11
Sanjoanense	8	3	4	1	11-7	10
Peniche	8	4	2	2	10-11	10
Leça	8	4	1	3	18-12	9
Salgueiros	8	2	5	1	10-5	9
Covilhã	8	4	1	3	16-11	9
Famalicão	8	3	3	2	8-8	9
Oliveirense	8	3	2	3	13-11	8
Boavista	8	3	2	3	10-10	8
Marinhense	8	2	4	2	6-7	8
Espinho	8	3	1	4	11-13	7
Lamas	8	1	4	3	8-10	6
Feirense	8	2	2	4	11-17	6
Vila Real	8	0	2	6	6-25	2

A jornada de domingo findo veio trazer algumas mexidas à tabela classificativa, provocadas principalmente pela igualdade que a Sanjoanense consentiu, no seu recinto, no jogo com o Salgueiros. O aludido resultado fez com que o grupo de S. João da Madeira deixasse a posição de *leader* apenas para o Beira-Mar — agora isolado no comando.

O Famalicão, equipa que tardou a conseguir o primeiro golo, foi vencer o «lanterna-vermelha», no campo deste — sendo o único forasteiro que somou dois pontos. E a verdade é que os famalicenses ascenderam ao grupo dos concorrentes empatados no quarto lugar... O Vila Real continua sem ganhar, complicando a sua posição.

Nos cinco restantes encontros, prevaleceu a vantagem de jogar em casa. Os números «2-1» — claro índice de equilíbrio, dificuldades dos vencedores e resistência dos vencidos — apareceram em Leça, Peniche e Vila da Feira, a traduzir vitórias sobre o União de Lamas, o Sporting de Espinho e a Oliveirense. Anote-se que o

Continua na página 7

BEIRA-MAR, 3 — MARINHENSE, 0

POR tradição, o Marinhense costuma criar dificuldades enormes aos aveirenses, a quem têm causado mesmo alguns «amargos de boca» — passe a expressão. E o facto é que o onze da vila vidreira, agora orientado pelo espanhol Berna (treinador do Beira-Mar na época finda), se deslocou a Aveiro firmemente disposto a tentar «bater o pé» aos negro-amarelos. O Marinhense, desde início, mostrou claramente o intuito de defender o seu último reduto — conquistando, quando não melhor, pelo menos um empate. Os marinhenses, num super-ferrolho com cinco *backs* (!), dois médios e três dianteiros apenas, a tentar o contra-ataque, lograram proteger o seu *keeper*, com certa eficiência. Jogaram a destruir, com rudeza mesmo, e com o propósito de «queimar tempo» demorando a reposição da bola (sistema em que Franklim chegou a abusar, ante a complacência dum árbitro sem pulso...)

Todavia, os beiramarenses — mesmo actuando aquém do seu normal, e com a linha média irreconhecível, no primeiro tempo — tiveram o talento necessário para vencer, com autoridade e com personalidade, a

Continua na página 7

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. António Amaro, auxiliado pelos srs. Graciano Marques (bancada) *e Ramos Reis* (peão) *— todos da* Comissão Distrital de Coimbra.

Os grupos apresentaram:

BEIRA-MAR — Adelino; Girão, Liberal e Evaristo; Brandão e Fernando; Miguel, Garcia, Gaio, Diego e José Manuel.

MARINHENSE — Franklim; Moisés, Zeca I e Reis; Cardoso e Pinto; Zeca II, Neto, Nartanga, Garcia e Leitão.

ficha do jogo

O magnífico keeper *venezuelano Franklim, destacado elemento do Marinhense, numa das suas intervenções no jogo de domingo (ao lado). O argentino Garcia, no momento exacto em que rematou o terceiro golo do Beira Mar, culminando uma jogada de fino recorte e muito movimento (em baixo).*

Fotos de ROLEIFOTO

Basquetebol

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO

Os resultados da penúltima jornada transferiram para esta noite a definitiva resolução das incógnitas que há para resolver.

Realmente, os êxitos do Galitos, que impôs a segunda derrota ao Illiabum, e da Sanjoanense, que veio ganhar em Esgueira, trouxeram enorme *suspense* à derradeira jornada — principalmente à partida que Sanjoanense e Galitos terão de disputar, no recinto do primeiro.

Salvo qualquer surpresa por parte do Amoníaco, o Illiabum será o novo campeão. Em Ílhavo, esta noite, haverá carnaval...

O problema do segundo — com acesso directo à I Divisão — será resolvido pela partida de S. João da Madeira. Vitória do Galitos dá-lhes ingresso imediato; vitória da Sanjoanense implica empate pontual, determinando uma «negra» para solucionar o caso...

● *Resultados do dia:*

AMONÍACO - SANGALHOS . . 34-30
GALITOS - ILLIABUM 54-42
ESGUEIRA - SANJOANENSE . . 32-39

● *A tabela classificativa ficou assim ordenada:*

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	9	7	2	426-349	23
Galitos	9	6	3	368-305	21
Sanjoanense	9	5	4	415-388	19
Esgueira	9	4	5	372-406	17
Amoníaco	9	3	6	326-385	15
Sangalhos	9	2	7	323-386	13

● *Esta noite, pelas 22 horas teremos os seguintes desafios:*

SANGALHOS - ESGUEIRA (31-43)
ILLIABUM - AMONÍACO (51-38)
SANJOANENSE - GALITOS (28-43)

Amoníaco, 34 — Sangalhos, 30

Jogo em Estarreja, sob arbitragem dos srs. Manuel Gonçalves e Manuel Arroja. Os grupos utilizaram os seguintes elementos:

AMONÍACO — Correia 3 0 Júlio 3-2, Ilídio 0-1, Arlindo 1-10, Ferreira 5 4, Orlando Botte 0 5 e Mortágua.

SANGALHOS — Amílcar 1-0, Oliveira 2-4, Dr. Amândio 8-8, Manão, Martinho, Eugénio 1-2 e Alberto 0-4.

1.ª parte: 12-12. 2.ª parte: 22-18.

Partida equilibrada, renhidamente jogada, e com vantagens alternadas no marcador. Após 22-22, e mercê de quatro lances-livres convertidos, o Amoníaco ganhou precioso avanço, que manteve até final.

Galitos, 54 — Illiabum, 42

Jogo em Aveiro (Rinque do Parque), sob arbitragem dos srs. Albano Baptista e Manuel Bastos. As equipas apresentaram:

GALITOS — José Fino 4-6, Albertino 4-0, Pires 2 0, José Luís 4-5, Vítor 8-7, Helder 6-7, João e Bio.

ILLIABUM — Lau 0-4, Resende 2 0, Vinagre 2-0, Ramos 6 7, Rosa Novo 8-8, Pessoa 2-2, Eng.º Cachim e Bizarro.

1.ª parte: 29-18. 2.ª parte: 25-24

O desafio foi ardorosamente disputado, com virilidade, mas com

Continua na página 7

Litoral
Aveiro, 12-12-64 • Ano XI • N.º 527